

Conjunção

As conjunções são vocábulos de função estritamente gramatical utilizados para o estabelecimento da relação entre duas orações, ou ainda a relação dois termos que se assemelham gramaticalmente dentro da mesma oração. As conjunções podem ser de dois tipos principais: conjunções coordenativas ou conjunções subordinativas.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS

Conjunções coordenativas são os vocábulos gramaticais que estabelecem relações entre dois termos ou duas orações independentes entre si, que possuem as mesmas funções gramaticais. As conjunções coordenativas podem ser dos seguintes tipos: aditivas, adversativas, alternativas, conclusivas, explicativas.

Conjunções Coordenativas Aditivas

As conjunções coordenativas aditivas possuem a função de adicionar um termo a outro de mesma função gramatical, ou ainda adicionar uma oração à outra de mesma função gramatical. As conjunções coordenativas gramaticais são: *e*, *nem*.

Exemplos: Todos aqui estão contentes *e* despreocupados; João apeou *e* deu bons-dias a todos; O acontecimento não foi bom *nem* ruim.

Conjunções Coordenativas Adversativas

As conjunções coordenativas adversativas possuem a função de estabelecer uma relação de contraste entre os sentidos de dois termos ou duas orações de mesma função gramatical. As conjunções coordenativas adversativas são: *mas*, *contudo*, *no entanto*, *entretanto*, *porém*, *todavia*. Exemplos: Não negou nada, *mas* também não afirmou coisa nenhuma; A moça deu a ele o dinheiro: *porém*, o fez receosa.

Conjunções Coordenativas Alternativas

Conjunções coordenativas alternativas são as conjunções coordenativas que unem orações independentes, indicando sucessão de fatos que se negam entre si ou ainda indicando que, com a ocorrência de um dos fatos de uma oração, a exclusão do fato da outra oração. As conjunções coordenativas alternativas são: *ou* (repetido ou não), *ou*, *nem*, *quer*, *seja*, etc.

Exemplos: Tudo para ele era vencer *ou* perder; *Ou* namoro a garota *ou* me vou para longe; *Ora* filosofava, *ora* contava piadas.

Conjunções Coordenativas Conclusivas

As conjunções coordenativas conclusivas são utilizadas para unir, a uma oração anterior, outra oração que exprime conclusão ou consequência. As conjunções coordenativas são: *assim*, *logo*, *portanto*, *por isso* etc...

Exemplos: Estudou muito, *portanto* irá bem no exame; O rapaz é bastante inteligente e, *logo*, será um privilegiado na entrevista.

Conjunções Coordenativas Explicativas

Conjunções coordenativas explicativas são aquelas que unem duas orações, das quais a segunda explica o conteúdo da primeira. As conjunções coordenativas explicativas são: *porque*, *que*, *pois*, *porquanto*.

Exemplos: Não entrou no teatro *porque* esqueceu os bilhetes; Entre, *que* está muito frio.

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

As conjunções subordinativas possuem a função de estabelecer uma relação entre duas orações, relação esta que se caracteriza pela dependência do sentido de uma oração com relação a outra. Uma das orações completa ou determina o sentido da outra. As conjunções subordinativas são classificadas em: causais, concessivas, condicionais, comparativas, conformativas, consecutivas, proporcionais, finais e integrantes.

Conjunções Subordinativas Causais

Conjunções subordinativas causais são as conjunções que subordinam uma oração a outra, iniciando uma oração que exprime causa de outra oração, a qual se subordina. As conjunções subordinativas causais são: *porque, pois, que, uma vez que, já que, como, desde que, visto que, por isso que*, etc.

Exemplo: Os balões sobem **porque** são mais leves que o ar.

Conjunções Subordinativas Comparativas

Conjunções subordinativas comparativas são as conjunções que, iniciando uma oração, subordinam-na a outra por meio da comparação ou confronto de idéias de uma oração com relação a outra. As conjunções subordinativas comparativas são: *que, do que* (quando iniciadas ou antecedidas por noções comparativas como menos, *mais, maior, menor, melhor, pior*), *qual* (quando iniciada ou antecedida por *tal*), *como* (também apresentada nas formas *assim como, bem como*).

Exemplos: Aquilo é **pior que** isso; Tudo passou **como** as nuvens do céu; Existem deveres **mais** urgentes **que** outros.

Conjunções Subordinativas Concessivas

Conjunções subordinativas concessivas são as conjunções que, iniciando uma oração subordinada, se referem a uma ocorrência oposta à ocorrência da oração principal, não implicando essa oposição em impedimento de uma das ocorrências (expressão das oposições coexistentes). As conjunções subordinativas concessivas são: *embora, mesmo que, ainda que, posto que, por mais que, apesar de, mesmo quando*, etc.

Exemplos: Acompanhou a multidão, **embora** o tenha feito contra sua vontade; A harmonia do ambiente daquela sala, de súbito, rompeu-se, **ainda que** havia silêncio.

Conjunções Subordinativas Condicionais

Conjunções subordinativas condicionais são as conjunções que, iniciando uma oração subordinada a outra, exprimem uma condição sem a qual o fato da oração principal se realiza (ou exprimem hipótese com a qual o fato principal não se realiza). As conjunções subordinativas condicionais são: *se, caso, contanto que, a não ser que, desde que, salvo se*, etc.

Exemplos: **Se** você não vier, a reunião não se realizará; **Caso** ocorra um imprevisto, a viagem será cancelada; Chegaremos a tempo, **contanto que** nos apressemos.

Conjunções Subordinativas Conformativas

Conjunções subordinativas conformativas são as conjunções que, iniciando uma oração subordinada a outra, expressam sua conformidade em relação ao fato da oração principal. As conjunções subordinativas conformativas são: *conforme, segundo, consoante, como* (utilizada no mesmo sentido da conjunção *conforme*).

Exemplos: O debate se desenrolou **conforme** foi planejado; **Segundo** o que disseram, não haverá aulas.

Conjunções Subordinativas Finais

Conjunções subordinativas finais são as conjunções que, iniciando uma oração subordinada a outra, expressam a finalidade dos atos contidos na oração principal. As conjunções subordinativas finais são: *a fim de que, para que, porque* (com mesmo sentido da conjunção *para que*), *que*. Exemplos: Tudo foi planejado **para que** não houvesse falhas; Cheguei cedo **a fim de** adiantar o serviço; Fez sinal **que** todos se aproximassem em silêncio.

Conjunções Subordinativas Integrantes

Conjunções subordinativas integrantes são as conjunções que, iniciando orações subordinadas, introduzem essas orações como termos da oração principal (sujeitos, objetos diretos ou indiretos, complementos nominais, predicativos ou apóstos). As conjunções integrantes são *que* e *se* (empregado esta última em caso de dúvida).

Exemplos: João disse **que** não havia o que temer (a oração subordinada funciona, neste caso, como objeto direto da oração principal); A criança perguntou ao pai **se** Deus existia de verdade (a oração subordinada funciona, neste caso, como objeto direto da oração principal).

Conjunções Subordinativas Proporcionais

Conjunções subordinativas proporcionais são as conjunções que expressam a simultaneidade e a proporcionalidade da evolução dos fatos contidos na oração subordinada com relação aos fatos da oração principal. As conjunções subordinativas proporcionais são: *à proporção que, à medida que, quanto mais... (tanto) mais, quanto mais... (tanto) menos, quanto menos... (tanto) menos, quanto menos... (tanto) mais* etc.

Exemplos: Seu espírito se elevava **à medida que** compunha o poema; **Quanto mais** correres, **mais** cansado ficarás; **Quanto menos** as pessoas nos incomodam, **tanto mais** realizamos nossas tarefas.

Conjunções Subordinativas Temporais

Conjunções subordinativas temporais são as conjunções que, iniciando uma oração subordinada, tornam essa oração um índice da circunstância do tempo em que o fato da oração principal ocorre. As conjunções subordinativas temporais são: *quando, enquanto, logo que, agora que, tão logo, apenas* (com mesmo sentido da conjunção *tão logo*), *toda vez que, mal* (equivalente a *tão logo*), *sempre que*, etc.

Exemplos: **Quando** chegar de viagem, me avise; **Enquanto** todos estavam fora, nada fez de útil.